

Caravana da Alegria

Marcos Cordeiro de Andrade – Curitiba (PR), 23/03/2012

Caros Colegas,

Vai começar o espetáculo em nova versão. Estamos sendo convidados para assistir reprise de “filme noir” em cópia nova, com elenco mesclado de velhos e novos atores.

A PREVI anuncia com deslavado cinismo que a caravana anual vai percorrer o País, para anunciar o resultado financeiro do exercício que findou com base no balanço de dez/2011, divulgado com oportuno e substancial atraso:

“Em continuidade à prática da transparência, a Diretoria Executiva fará a já tradicional apresentação do resultado de forma itinerante, em 12 capitais brasileiras, durante o mês de abril. O resultado será também divulgado nos veículos de comunicação da PREVI”

Para os seus dirigentes é flagrantemente conveniente que isto ocorra ainda no mês de abril, pois servirá de aporte à campanha para carrear votos aos candidatos das chapas da situação, notadamente aqueles encastelados nas Associações cujos dirigentes já lá se encontram (na PREVI).

É vergonhosa essa postura da PREVI com propaganda itinerante se prestando à continuidade da inoperante Direção, ainda mais porque, no que tange aos cuidados direcionados aos seus participantes e assistidos eles estão totalmente desassistidos nos direitos adquiridos.

De se notar que tudo de que precisamos e a que fazemos jus é necessário brigar na justiça em busca de atendimento. Mesmo assim, com imensos sacrifícios financeiros para pagamento de custas judiciais mais o desgaste emocional pela circunstância de ter que entrar em choque com a “benfeitora”. Deste modo, sentimos como se nos insurgíssemos contra nossos pais, mães e avós que têm ou tinham a obrigação de cuidar de nossas vidas, mas nos abandonaram à própria sorte. E o que é pior, designando incompetentes prepostos para cuidar dos nossos destinos, com postura subserviente que permite a evasão do dinheiro que pagamos em poupança para garantir nossas aposentadorias e pensões.

Outra aberração consiste no modo como somos tratados no quesito intelecto, pois nos manipulam como potenciais portadores do mais alto grau de idiotismo. Pensar em querer incutir em nossas mentes que precisamos de monitoramento com lavagem cerebral, é uma afronta sem parâmetros a registrar, em termos da avaliação depreciativa que nos possam impingir.

Em plena era da informatização globalizada, dos meios de comunicação interligados em redes mundiais de comunicação com resultados simultâneos, programar essa Caravana pelos Estados para nos “informar” de resultados é o mesmo que declarar nossa incapacidade mental para assimilar os mais elementares conhecimentos.

Que necessidade há em gastar dinheiro com passagens em primeira classe e hospedagens cinco estrelas para uma equipe de “experts” de araque para nos dizer o que pela internet pode muito bem ser feito a custo zero? Por que não elaborar um informativo contemplando tudo o que pretendem dizer de viva voz e jogar na “rede” com o elucidativo “perguntas e respostas”? Que serventia terão essas reuniões presenciais para o universo de assistidos da PREVI? Acaso teremos o poder de modificar o quadro apresentado? Teremos as respostas às perguntas que lhes fizermos, ou elas serão anotadas “para posterior atendimento” por e-mail, como sempre alegam e cujo atendimento fica no esquecimento?

A experiência nos diz que isso é coisa sem resultado prático, desnecessária e acintosa. Enquanto esperneamos em busca do reconhecimento dos nossos direitos irão agora os torneados e robustos indivíduos, bem cuidados à custa dos bons salários porque são pagos, passear em caravana turística torrando o nosso dinheiro.

A minha pouca inteligência não alcança o porquê de escolher as Capitais, se o que lá ocorrer será presenciado por meia dúzia de gatos pingados, tratados com desdém e ares de superioridade pelos donos da verdade quando é recorrente essa postura para o périplo. Por que não marcar presença lá nos rincões desse imenso e sofrido Brasil, onde o diabo procura as botas?

Ao menos camuflam a intenção de fazer turismo elitizado. Para tanto, que se desloquem para conhecer a verdadeira miséria que acomete nossos aposentados e pensionistas em localidades abandonadas pela CASSI e pela própria PREVI, desservidos de atendimento digno nas agências do Banco onde, como assistidos, são recebidos com o nojo dispensado a cães sarnentos.

Seriam úteis assim, mas, somente se na volta arregassem as mangas e trabalhassem para amenizar o sofrimento presenciado.

Não creio nessa premissa absolutamente porque “os bons vivants” não podem se rebaixar a tanto. Não podem prescindir dos regalos que os cargos lhes dispensam. Senão, como trocar os acarpetados gabinetes ladeados de vidros de cristais com vista panorâmica, no conforto do ar-condicionado e das mordomias servidas por impecáveis mordomos em ambientes dignos da realeza europeia?

Esses dirigentes estão mal-acostumados com o bem bom, proporcionado por salários de 42.000 reais mensais que lhes pagamos - afora os “bicos” inerentes às sinecuras, como é o caso. Enquanto que nós, humildes e malfadados súditos, amargamos tratamento indigno. Por nossa culpa, convenhamos.

Tudo porque no passado não soubemos votar e colocamos no topo da pirâmide improdutiva quem não deveria estar nem na sua base, suportando o peso resultante de décadas de maus tratos.

Mas Deus provê da visão o cego que deseja enxergar.

E aproxima-se o dia em que essa pouca vergonha que grassa na PREVI terá fim.

CANAEL neles – www.canael.com.br

www.previplano1.com.br

www.aapprevi.com.br

Marcos Cordeiro de Andrade – Curitiba (PR) – 23 de março de 2012.